

Carlos Manuel Costa Pires

Carlos Manuel Costa Pires nasceu em Alvites, Mirandela, em 27 de outubro de 1971, terminou a sua licenciatura em Engenharia Agrícola em 1999, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), fez a sua pós-graduação em Gestão Empresarial em 2009 na UTAD.

Desde 2001 exerce funções na UTAD. De 2001 a 2005 lecionou e investigou na UTAD na área de Fitotecnia e Engenharia Rural. Desde 2004 é responsável pela coordenação e gestão de candidaturas a projetos em diferentes áreas do conhecimento, sendo também representante técnico da UTAD na relação com municípios, empresas e outras entidades. De 2004 a 2007 foi responsável pela coordenação e gestão de planos de formação no âmbito das ações integradas de base territorial: empregabilidade (AIBT) do Programa Operação Norte. Desde 2004, está requisitado ao Instituto de Trás-os-Montes para a Investigação e Desenvolvimento Agroindustrial (ITIDAI).

De 2005 a 2006 foi assistente convidado na Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV), na área de Engenharia Rural.

Em 2002, exerceu funções na Prossistemas, S. A., na fiscalização e controlo de campo e explorações agrícolas, nomeadamente no setor olivícola, na região do Norte, nos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Bragança, Miranda do Douro e Vimioso.

De 1998 a 2002, exerceu as funções na Geometral, S. A., no controlo às superfícies agrícolas na fiscalização e controlo de campo a explorações agrícolas, nomeadamente às superfícies agrícolas de culturas arvenses, bem como no atendimento (em gabinete) de agricultores, na região da Beira Interior, nos concelhos de Trancoso, Vila Franca das Naves, Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida, Meda e Pinhel e nos diferentes concelhos da região do Minho. Participou na coordenação da implementação do SIG-Olivícola, na região de Trás-os-Montes e Alto Douro com responsabilidade direta nos concelhos (Vila Real, Sabrosa, Murça, Valpaços, Alijó, Chaves, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Miranda do Douro, Vimioso, Mogadouro e Bragança). Foi responsável de campo na implementação do SIG-Vitivinícola nos concelhos de Évora e Reguengos de Monsaraz e, no Algarve, nos concelhos de Silves, Lagoa, Tavira, Vila Real de Santo António e Alcoutim. Foi ainda responsável de campo no cadastro de sobreiros, na região do Ribatejo e Oeste, em Santo Estêvão.

Desde 1997 a 2005 foi responsável pela gestão de uma exploração agropecuária na

região de Trás-os-Montes.

De 1999 a 2007 participou em várias ações de formação profissional na área agrícola na qualidade de formador ou de coordenador.

Participou e também pertenceu à comissão organizadora de algumas ações de formação complementar, de vários cursos de formação profissional, e de várias eventos, nomeadamente em conferências, debates, feiras, *workshops*.